



# **CURSO DE MEDICINA**

## **MANUAL DO INTERNATO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**MANUAL DO ALUNO**

**BELÉM – PARÁ  
2021.2**

**Manual do Internato: Ginecologia e Obstetrícia 2021.2**

Organização: Brenda Diniz Rodrigues, Elia Sousa  
Paranhos de Azevedo, Milena Coelho Fernandes Caldato

Belém-Pa. CESUPA, 2021, 20 pg.

MEDICINA: Ginecologia e Obstetrícia

## **ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

### **Reitor**

Prof. MSc. Sérgio Fiúza de Mello Mendes

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. João Paulo Mendes Filho

### **Pró-Reitora de Graduação e Extensão**

Profa. MSc. Sílvia Mendes Pessôa

### **Pró-Reitora de Administração**

Profa. Esp. Lílian Mendes Acatauassú Nunes

### **Coordenação Adjunta de Graduação e Extensão**

Profa. Dra. Gisele Seabra Abraham

### **Coordenação do Curso de Medicina**

Profa. Dra. Milena Coelho Fernandes Caldato

### **Coordenação de Planejamento**

Profa. Dra. Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes

### **Coordenação de Avaliação**

Profa. MSc. Élia de Sousa Santos Paranhos de Azevedo

### **Coordenação de Habilidades Profissionais**

Prof. MSc. Cassio Caldato

### **Coordenação do Módulo de Interação em Saúde na Comunidade – MISC**

Profa. MSc. Cybelle Cristina Pereira

### **Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento Docente**

Profa. Dra. Ana Emília Vita Carvalho

### **Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica e Extensão**

Prof. Dr. Cláudio Eduardo Corrêa Teixeira

### **Coordenação de Trabalho de Curso**

Profa. MSc. Dilma Costa de Oliveira Neves

### **Coordenação Médica do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA – CEMEC –**

Profa. Dra. Érica de Gomes Cavalcante

### **Núcleo de Apoio ao Estudante**

Psicóloga Mariene da Silva Casseb

### **Supervisão Administrativa do Campus João Paulo do Vale Mendes**

Adm. Anderson Lacerda Filgueira de Araújo

### **Supervisão Administrativa do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA**

Adm. Leanes Batalha dos Santos

### **Supervisão do Internato**

Isabella Rolo Sarrazin

### **Coordenação Geral do Internato de Cirurgia**

Prof. Cleybismar Begot da Ressurreição

### **Coordenação da Área do Internato de Clínica Médica**

Prof.<sup>a</sup> Vanessa Campos Couto da Rocha

### **Coordenação da Área do Internato de Pediatria**

Prof.<sup>a</sup> Marisa Eiró Miranda

### **Coordenação da Área do Internato de Ginecologia e Obstetrícia**

Prof.<sup>a</sup> Brenda Diniz Rodrigues

### **Coordenação da Área do Internato de Clínica Especializada**

Prof.<sup>a</sup> Cristiane Ribeiro Maués

Prof.<sup>a</sup> Eliane Regine Fonseca Santos

### **Coordenação da Área do Internato de Saúde Mental e do Idoso**

Prof.<sup>a</sup> Cristiane Ribeiro Maués

### **Coordenação da Área do Internato de Urgência e Emergência**

Prof.<sup>a</sup> Cláudia Regina Dias Siqueira

### **Coordenação da Área do Internato de Saúde Coletiva**

Prof. Haroldo José de Matos

### **Coordenação da Área do Internato Rural**

Prof.<sup>a</sup> Anete Umbelina Ferreira de Almeida Lins

## **CORPO DOCENTE**

### **COORDENAÇÃO DE ÁREA DO INTERNATO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

Profa. Msc. Brenda Diniz rodrigues

### **PRECEPTORES DOS AMBULATÓRIOS**

Profa. Ana Paula Siqueira  
Profa. Brenda Diniz Rodrigues  
Prof. Celso Hideo Fukuda  
Profa. Cynthia Lins  
Profa. Debora Queiroz  
Profa. Djenanne Caetano  
Profa. Gabriela Borborema  
Profa. Gislânia Ponte Francês Brito  
profa. Mayana Barros  
Profa. Milena Caldato  
Prof. Rodolfo Vieira  
Profa. Taisa Andrade Pereira

### **PRECEPTORES DA MATERNIDADE**

Profa. Creuza Pereira da Silva (HDP)  
Prof. Rafaela Araujo (HAS)  
Profa. José Fonseca (HAS)  
Profa. Gracilene de Fátima dos remédios rocha  
Profa. Zeni Lima da Silva  
Profa. Karina dos Santos Nunes

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Objetivos gerais.....	8
3. Objetivos específicos.....	8
4. Conteúdo programático.....	9
5. Cenários de aprendizagem.....	12
6. Atividades.....	12
7. Semana padrão.....	16
8. Avaliação.....	17
9. Normas de conduta dos internos.....	17
10. Bibliografia.....	17
11. Endereços Institucionais.....	19
ANEXOS.....	20
ANEXO I.....	20

## **1. APRESENTAÇÃO**

*Nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina o artigo 3º do capítulo I diz que “o graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença”. Para atingir esse objetivo, o interno precisa aliar conhecimento com habilidade prática indispensáveis ao exercício profissional do médico.*

*O modelo pedagógico vigente no curso de graduação de medicina do CESUPA é o centrado no estudante, baseado no paciente, utilizando os princípios da educação de adultos, para tanto, utiliza a Aprendizagem Baseada em Problemas, que é baseado no estudo de problemas propostos com a finalidade de fazer com que o aluno estude determinados conteúdos cognitivos. No internato o **Problema** da ABP passa a significar **Paciente**, e não um problema de papel. O ensino/aprendizagem centrado no paciente, desperta o interesse dos estudantes e contribui para formação de médicos humanos, preocupados em cuidar não somente da doença do paciente, mas sim do paciente com todas as suas necessidades.*

*Pretende-se ao final do internato que o egresso seja um médico, com formação coerente com as habilidades exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina vigentes e possa atuar em diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.*

**Profa. Ana Carla Araújo Campos**

## **2. OBJETIVOS GERAIS**

Treinamento teórico prático em serviço na área de Tocoginecologia, sob supervisão médica especializada, visando oferecer treinamento para a promoção da saúde da mulher, diagnóstico, e conduta adequados nos casos de doenças.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Realizar anamnese, exame ginecológico, elaborar diagnóstico e conduta terapêutica para os casos mais prevalentes na clínica ginecológica;
- Realizar anamnese, exame obstétrico, diagnóstico de gravidez e condutas no ciclo gravídico-puerperal;
- Saber interpretar os exames laboratoriais, de imagem e radiologia mais comuns na área da ginecologia e obstetrícia;
- Adquirir habilidades para uma atenção humanizada à usuária e seus familiares;
- Compreender o processo saúde-doença, valorizando a epidemiologia, realidade sociocultural para intervenções de promoção, prevenção e diagnóstico precoce;
- Participar de atividades educativas como palestras, discussão de casos clínicos,
- Adquirir conhecimentos sobre as principais patologias na área de ginecologia geral, patologias do trato genital inferior, mastologia e obstetrícia a fim de diagnosticá-las e tratá-las adequadamente;
- Conhecer os diversos métodos contraceptivos, indicações, suas vantagens e desvantagens e saber indicá-los às pacientes;
- Reconhecer os aspectos epidemiológicos e clínicos dos tumores de mama, colo de útero, ovário, endométrio, vagina e vulva e suas estratégias preventivas;
- Conhecer os diversos métodos diagnósticos complementares em ginecologia e obstetrícia, suas indicações clínicas e saber interpretá-los;
- Reconhecer as principais alterações endócrinas nas diversas fases da vida da mulher (infanto-puberal, menacme, climatério), suas manifestações clínicas, propedêutica e terapia adequadas;
- Desenvolver atitudes no relacionamento com as pacientes e seus familiares, professores, preceptores, colegas e funcionários, dentro dos melhores princípios da ética médica;
- Ter consciência da responsabilidade ética perante os setores de cada Instituição conveniada ou parceira;
- Respeitar a paciente na sua individualidade, ouvindo suas queixas e temores, evitando afirmações que impliquem em julgamento de valor, censura ou gestos de impaciência;
- Explicar os procedimentos a serem realizados em linguagem simples, reconhecendo as características biopsicossociais de cada paciente;
- Realizar procedimentos tendo previamente autorização e supervisão dos professores ou preceptores para realizá-los;
- Evitar constrangimento à paciente durante o exame ginecológico ou obstétrico, obedecendo o desnudamento progressivo;
- Reconhecer que cada paciente tem seu próprio limiar de dor e atendê-la mesmo quando considerar não haver justificativa somática para as queixas apresentadas;
- Registrar no prontuário, de forma clara e legível a anamnese e todo e qualquer procedimento executado;
- Avaliar o custo-benefício dos exames complementares, evitando solicitação de exames desnecessários;
- Desenvolver junto às mulheres atendidas no serviço ações contínuas de promoção e prevenção às doenças mais prevalentes;



- Valorizar as atividades desenvolvidas conforme a programação, principalmente junto ao leito, bem como as atividades científicas como seminários, reunião clínica, discussão de casos, atualização e participação em atividades de pesquisa e extensão, programas e campanhas;
- Exercício de atividades práticas em Ginecologia e Obstetrícia, sob supervisão, nos diversos ambulatorios, enfermarias da maternidade, sala de pré-parto e centro obstétrico;
- Desenvolver competência e habilidades para realizar procedimentos semióticos das mamas e genitália externa e interna feminina e para obter material ou secreções, principalmente para análise de colpocitologia oncótica e saber interpretar seus resultados;
- Conhecer as causas de infertilidade e saber conduzir clínica e laboratorialmente um casal infértil;
- Conhecer as principais cirurgias ginecológicas e mamárias, suas indicações, contraindicações, complicações e seguimento clínico;
- Identificar os sintomas de gravidez, saber diagnosticá-la e realizar acompanhamento de pré-natal, solicitando e interpretando corretamente os exames complementares;
- Conhecer os problemas clínicos mais frequentes em obstetrícia e saber identificá-los e tratá-los convenientemente;
- Desenvolver competência e habilidades para acompanhar o trabalho de parto de baixo risco e realizar efetivamente assistência ao parto normal sob supervisão, seguindo todos os procedimentos necessários;
- Conhecer as principais intercorrências durante o trabalho de parto e as indicações de cesárea;
- Acompanhar o puerpério, identificando as modificações fisiológicas e as patológicas que podem ocorrer e seus tratamentos.
- Saber conduzir e encaminhar o tratamento das doenças e alterações psicológicas próprias da gestação e puerpério;
- Identificar e tomar as primeiras medidas frente às principais urgências clínicas e cirúrgicas que acometem a mulher no ciclo gravídico-puerperal.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### TEMAS DE GINECOLOGIA

- Embriologia, anatomia e fisiologia ginecológica;
- Semiologia ginecológica;
- Exames Complementares em ginecologia;
- Alterações inflamatórias da mama e mastalgia;
- Doenças Benignas da Mama;
- Rastreamento do câncer de mama;
- Neoplasia maligna da mama.
- Alterações do desenvolvimento puberal;
- Distúrbios do Ciclo Menstrual;
  - Amenorreia;
  - Menorragia;
  - Dismenorreia;
- Tensão Pré-Menstrual;
- Hirsutismo;
- Sangramento uterino anormal: diagnóstico e tratamento
  - Classificação PALM-COEIN;

- Anomalias estruturais
  - Anomalias não estruturais
  - Causa indefinida
- Hiperprolactinemia;
- Síndromes Hiperandrogênicas;
- Endometriose;
- Transição menopáusica (Climatério);
  - Fisiologia do climatério;
  - Propedêutica do climatério;
  - Tratamento do climatério;
  - Osteoporose;
- Colposcopia;
  - Princípios do exame
  - Indicações
  - Achados normais
  - Achados anormais
  - Terminologia colposcópica Rio 2011
- Vulvovaginites;
- Cervicites;
- Úlceras genitais;
  - Infeciosas de transmissão sexual
  - Não infeciosas
- Dermatoses vulvares;
- Dermatites vulvares;
- Infecção genital pelo HPV;
  - Patogenia
  - História natural
  - Formas clínicas
  - Tratamento
- Rastreamento do câncer do colo do útero (diretrizes brasileiras 2016);
  - Método de rastreamento
  - População alvo
  - Periodicidade
  - Particularidades
- Achados citológicos normais (diretrizes brasileiras 2016);
- Achados citológicos anormais: conduta e seguimento (diretrizes brasileiras 2016);
  - Células escamosas atípicas
  - Atípias de significado indeterminado
  - Lesão intraepitelial de baixo grau
  - Lesão intraepitelial de alto grau
  - Adenocarcinoma in situ
  - Carcinoma invasor
- Neoplasia intraepitelial de vagina: nomenclatura, diagnóstico e conduta;
- Neoplasia intraepitelial vulvar: nomenclatura, diagnóstico e conduta;
- Câncer do colo do útero: epidemiologia, história natural, quadro clínico, diagnóstico e tratamento;
- Doença Inflamatória Pélvica: classificação, diagnóstico e tratamento;

- Abordagem do casal infértil;
- Planejamento Familiar (critérios de elegibilidade da OMS);
  - Métodos naturais
  - Métodos hormonais de curta e longa duração
  - Métodos não hormonais
  - Esterilização definitiva
- Infecção do trato urinário na mulher;
- Incontinência urinária;
- Massas pélvicas: diagnóstico diferencial
  - Leiomioma uterino (sistema de subclassificação, diagnóstico e tratamento);
  - Tumores de ovário;
  - Tumores do corpo do útero;
- Câncer de endométrio

### TEMAS DE OBSTETRÍCIA

- Período implantacional e embriogênese;
- Placenta, membranas e cordão umbilical;
- Diagnóstico da Gravidez;
- Modificações fisiológicas da gravidez;
- Assistência Pré-Natal;
- Medicamentos na gravidez e lactação;
- Fisiologia do mecanismo de parto;
- Assistência ao parto (Diretrizes nacionais de assistência ao parto 2017);
- Puerpério fisiológico e patológico;
- Distócias do trabalho de parto;
- Sofrimento fetal agudo;
- Propedêutica da vitalidade fetal;
- Crescimento intrauterino restrito;
- Isoimunização materno-fetal;
- Infecções perinatais;
- Patologias da Gestação;
  - Hiperêmese gravídica;
  - Hemorragias da primeira metade da gestação;
  - Hemorragias da segunda metade da gestação;
  - Pré-eclâmpsia, Eclampsia e Síndrome HELLP;
  - Trabalho de Parto Prematuro;
  - Rotura prematura das membranas ovulares;
  - Alterações do líquido amniótico;
    - Oligoâmnio
    - Polidrâmnio
- Intercorrências clínicas na gravidez;
  - Diabetes (Diretrizes SBD 2015-2016);
  - Hipertensão arterial crônica;
  - Infecções genitais;
  - Infecção urinária.

## 5. CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

QUADRO 1- Cenários de prática

CESUPA (CEMEC-UNIDADE NAZARÉ)	Hospital Divina Providência e Hospital Abelardo Santos	CESUPA (UNIDADE ALMIRANTE BARROSO)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Consultórios</li><li>• Sala de espera dos ambulatorios</li><li>• Sala de conferência</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Enfermaria de cirurgia ginecológica</li><li>• Enfermaria de puerpério</li><li>• Triagem obstétrica</li><li>• Pré-Parto</li><li>• Sala de Parto</li><li>• Centro Cirúrgico</li><li>• Ambulatório de indicação cirúrgica</li><li>• Cirurgia Ginecológica</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Simulação realística</li><li>• Discussão de casos</li></ul>

## 6. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

QUADRO 2- MODALIDADES DE ATIVIDADES

TEÓRICAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões Científicas (discussão de casos clínicos e cirúrgicos; palestras; TBL).</li></ul>
PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento ambulatorial nas áreas de:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Atenção à gestante</li><li>○ Ginecologia geral</li><li>○ Mastologia</li><li>○ Ginecologia endócrina e Climatério</li><li>○ Patologia do Trato Genital Inferior</li></ul></li><li>• Acompanhamento de cirurgias ginecológicas</li><li>• Visita à enfermaria de cirurgia ginecológica</li><li>• Visitas às enfermarias de puerpério e tratamento clínico obstétrico</li><li>• Plantões para acompanhamento de gestantes na triagem obstétrica, pré-parto, sala de parto e centro obstétrico</li></ul>
SIMULAÇÃO REALÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"><li>• Simulação realística envolvendo os tópicos das grades temáticas de ginecologia e obstetrícia.</li></ul>

Para o desenvolvimento das atividades, os alunos serão divididos em 2 (dois) grupos: **GRUPO AMBULATORIAL** e **GRUPO HOSPITALAR**

No grupo ambulatorial, todos os alunos nele locados (14 a 16 alunos), desenvolverão suas atividades juntos em ambos os turnos nas dependências do CEMEC- UNIDADE NAZARÉ, com duração de 5 semanas, conforme a semana padrão demonstrada no quadro 3.

QUADRO 3- Semana padrão CEMEC (Unidade Nazaré)

Horário	Ambulatórios				
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:00 às 12:00	Mastologia	Ginecologia Endócrina	Atenção à Gestante	Estudo Dirigido	Atenção à Gestante
	Profa. Débora e Prof. Celso	Profa. Cynthia Lins Prof. Rodolfo Profa. Milena Caldato	Profa. Taisa e Prof. Ana Paula		Profa. Taisa e Prof. Ana Paula
12:00 às 14:00	INTERVALO				
14:00 às 18:00	Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia	Ginecologia Geral	Ginecologia Geral	Climatério	Estudo Dirigido
	Profa. Gabriela e Profa. Djenanne Caetano	Profa. Djenane e Profa. Gislânia Ponte	Profa. Brenda e Profa. Gislânia Ponte	Prof. Rodolfo - Profa. Marília Gabriela – Profa. Mayana	
18:00 às 20:00	TBL (todos os Alunos) CESUPA Alm. Barroso				

Atividades dos alunos nos ambulatórios:

- Atendimento das pacientes agendadas dentro dos objetivos do módulo;
- Os alunos serão avaliados diariamente por seus respectivos professores e ao final do módulo será dado a nota formativa conforme planilha padronizada (Anexo II).

As **atividades hospitalares** serão supervisionadas pelos preceptores do Hospital Divina Providência e do Hospital Abelardo Santos, com atividades diárias e plantões noturnos ou de finais de semana.

O GRUPO HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA, será subdividido em HDPm (matinal) e HDPv (vespertino), assim como o GRUPO HOSPITAL ABELARDO SANTOS em HASm (matinal) e HASv (vespertino). Os rodízios nestes cenários, ocorrerão a cada 15 dias (2,5 semanas), dando ao aluno a possibilidade de conhecer as particularidades de duas instituições diferentes. Haverá também rodízio entre os subgrupos nos turnos matutino e vespertino, de modo que, todos os alunos fiquem em ambos os hospitais e em ambos os turnos de acordo com a escala previamente divulgada.

QUADRO 3: Semana padrão Hospital Divina Providência

Horário do Divina Providência	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta

GRUPO A					
	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria
7:00 às 13:00 (HDPm)	Centro Obstétrico+ PPP (Dra. Gracilene) GR	Centro Obstétrico+ PPP (Dra. Zeni)	Centro Obstétrico+ PPP (Dra. Wanessa)	Centro Obstétrico+ PPP (Dra. Zeni)	Centro Obstétrico+ PPP (Dra. Gracilene)
13:00 às 19:00 (HDPv)	Cirurgia Ginecológica (Dra. Gracilene)	Centro Obstétrico+ PPP (Dra. Zeni)	Centro Obstétrico+ PPP (Dra. Zeni)	Centro Obstétrico+ PPP (Dra. Zeni)	Cirurgia Ginecológica (Dra. Gracilene)

Quadro 4- Semana padrão Hospital Abelardo Santos

Horário do Hospital Abelardo Santos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:00 às 13:00 horas (HASm)	Centro Obstétrico+ PPP Dra. Karina Nunes	Centro Obstétrico+ PPP Dr. Raimundo Goes	Centro Obstétrico+ PPP Raimundo Goes	Centro Obstétrico+ PPP DRa. Marcia Goes	Centro Obstétrico+ PPP Dra. Rafaela
13:00 às 19:00 horas (HASv)	Centro Obstétrico+ PPP	Centro Obstétrico+ PPP	Centro Obstétrico+ PPP	Centro Obstétrico+ PPP	Centro Obstétrico+ PPP

- Um dos grupos estará no período matutino, enquanto, o outro grupo estará no período vespertino e após haverá troca nos rodízios de modo que os alunos dos grupos MATUTINOS irão para o grupo VESPERTINO e vice-versa.
- Os alunos que estiverem de plantão à noite terão sua folga no dia seguinte à tarde;
- Os alunos terão as seguintes atividades e objetivos na enfermaria:
  - Todos os alunos farão visita de leito diariamente e passarão o caso clínico para o preceptor responsável, sempre pela manhã.
  - Atividades desempenhadas:
    - Anamnese e exame físico;
    - Evolução diária das pacientes;
    - Auxílio nas prescrições médicas;
    - Cuidados no pós-parto das pacientes;
    - Auxílio na condução das pacientes internadas (solicitações de exames, procedimentos, avaliações, intercorrências);
    - Auxílio nos procedimentos da enfermaria (curativos complexos, retirada de pontos);

- Alta das pacientes;
- Aos sábados e domingos os alunos que estiverem escalados para o plantão farão as evoluções das pacientes.
- No pré-parto, as atividades e objetivos serão:
  - Anamnese e exame físico;
  - Condução do trabalho de parto;
  - Indicação de via de parto;
  - Indicação e interpretação de exames complementares.
- Na sala de parto, as atividades e objetivos serão:
  - Participação ativa na condução do parto e puerpério imediato.
- No centro cirúrgico obstétrico, as atividades e objetivos serão:
  - Paramentação cirúrgica;
  - Participar das cirurgias como primeiro auxiliar, segundo auxiliar ou instrumentador;
  - Realização de procedimentos básicos como sutura.
- No centro cirúrgico, as atividades e objetivos serão:
  - Paramentação cirúrgica;
  - Participar das cirurgias ginecológicas como primeiro auxiliar, segundo auxiliar ou instrumentador;
  - Observação de procedimentos cirúrgicos;
  - Realização de procedimentos básicos como sutura.
  - **ATENÇÃO: Os alunos deverão fazer o registro diário de todos os procedimentos cirúrgicos dos quais participarem, descrevendo os mesmos e solicitando imediatamente a assinatura dos preceptores envolvidos na assistência.**

Quadro 5- Semana padrão módulo de simulação e vivências

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Simulação + Estudo Dirigido	Simulação + Estudo Dirigido	Simulação + Estudo Dirigido	Centro Obstétrico+ PPP	Ambulatório + Cirurgia Ginecológica
CESUPA – AB Dra. Brenda Diniz	CESUPA – AB Dra. Brenda Diniz	CESUPA – AB Dra. Brenda Diniz	H. Abelardo Dr. Gabriel Aquime	H. Abelardo Dr. Gabriela Borborema

7. SEMANA PADRÃO

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5	GRUPO 6
	<b>PEDIATRIA</b>			<b>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</b>		
<b>02/08</b> – <b>23/08</b>				<b>HOSPITALAR*</b> 02/08 – 11/08 12/08 – 23/08	<b>CEMEC</b>	<b>SIMULAÇÃO + VIVÊNCIAS</b>
<b>24/08</b> – <b>15/09</b>				<b>SIMULAÇÃO + VIVÊNCIAS</b>	<b>HOSPITALAR*</b> 24/08 – 02/09 03/09 – 15/09	<b>CEMEC</b>
<b>16/09</b> – <b>08/10</b>				<b>CEMEC</b>	<b>SIMULAÇÃO + VIVÊNCIAS</b>	<b>HOSPITALAR*</b> 16/09 – 27/09 28/09 – 08/10
	<b>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</b>			<b>PEDIATRIA</b>		
<b>13/10</b> – <b>05/11</b>	<b>HOSPITALAR*</b> 13/10 – 22/10 25/10 – 05/11	<b>CEMEC</b>	<b>SIMULAÇÃO + VIVÊNCIAS</b>			
<b>06/11</b> – <b>26/11</b>	<b>SIMULAÇÃO + VIVÊNCIAS</b>	<b>HOSPITALAR*</b> 08/11 – 17/11 18/11 – 26/11	<b>CEMEC</b>			
<b>27/11</b> – <b>17/12</b>	<b>CEMEC</b>	<b>SIMULAÇÃO + VIVÊNCIAS</b>	<b>HOSPITALAR*</b> 29/11 – 08/12 09/12 – 17/12			



## 8. AVALIAÇÃO

A frequência e assiduidade são apuradas em número de horas, exigindo-se o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por Área e de 100% (cem por cento) nos plantões.

A Avaliação da Aprendizagem do Conteúdo Específico inclui: **AVALIAÇÃO FORMATIVA DE HABILIDADES E ATITUDES**: realizada diariamente pelo professor, através de avaliação das competências mínimas determinadas para cada área do estágio, especialmente através do uso do Mini-Exame clínico (Mini CEX), nas atividades de atendimentos clínicos e Observação Direta de Procedimentos – DPOs - que avalia o aluno durante a realização de uma habilidade prática. Corresponde a 50% da média final da atividade.

A **AVALIAÇÃO SOMATIVA** corresponde a 50% da média final do módulo. Inclui a realização de uma prova - **AVALIAÇÃO TEÓRICO-CONCEITUAL**, realizada ao final do módulo do Internato. Essa avaliação inclui conteúdos previstos nos rodízios cursados, e corresponde a 60% da nota somativa.

Para compor os 40% restantes da avaliação somativa, o aluno será submetido ao Exame Clínico Objetivo Estruturado (*Objective Structure Clinical Examination – OSCE*), ao final do semestre, com estações clínicas de complexidade crescente e conteúdo cumulativo ao longo da graduação.

A aprovação do aluno dar-se-á com a média mínima 7,0 (sete), habilitando-o ao ingresso no módulo seguinte do ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DE TREINAMENTO EM SERVIÇO.

## 9. NORMAS DE CONDUTA DOS INTERNOS

- Conforme regulamento geral do internato.

## 10. BIBLIOGRAFIA

1. APGAR, Barbara S.; Spitzer, Mark; Brotzman, Gregory L. **Colposcopia - Princípios e prática - Atlas e Texto**. Ed. Revinter, 2010.
2. BARACAT, Edmund Chada. **Condutas em Ginecologia**. Atheneu, 2016.
3. BEREK, Jonathan S. Berek e Novak. **Tratado de Ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
4. BROTZMAN, Gregory L.; APGAR, Barbara S.; SPITZER, Mark. **Colposcopia: princípios e prática: atlas e texto**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
5. CABRAL, Antônio Carlos Vieira (Ed.). **Fundamentos e prática em obstetrícia**. São Paulo: Atheneu, 2010.

6. CARVALHO, Newton Sergio. **Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia**. Ed. Atheneu, 2010.
7. CHAGAS, Carlos Ricardo; Menk, Carlos Henrique; Vieira, Roberto José; Boff, Ricardo Antônio. **Tratado de Mastologia da SBM**. Ed. Revinter, 2011.
8. CORLETA, Helena Von Eye, COLS, Edson Capp. **Ginecologia Endócrina Consulta rápida**: Artmed.2010.
9. CORLETA, Helena Von Eye, CAPP, Edson. **Ginecologia - Série no Consultório**: Artmed. 2008.
10. EMANS, S. Jean Herriot (Ed.). **Ginecologia na infância e adolescência**. 5. Ed. São Paulo: Roca, 2008.
11. FEBRASGO. **Tratado de Ginecologia – FEBRASGO**. Elsevier. 2017.
12. FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia – FEBRASGO**. Elsevier. 2017.
13. FREITAS, Fernando et al. **Rotinas em Ginecologia**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
14. FREITAS, Fernando et al. **Rotinas em Obstetrícia**. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
15. LOUREIRO, Camila Fernanda Antunes Castanho Cavaleiro de Macêdo et al. **Mastologia Descomplicada**. Editora Ximango. 2018.
16. MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende. **Obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018.
17. PIATO, Sebastião (Coord.). **Ginecologia: diagnóstico e tratamento**. Barueri: Manole, 2008.
18. SANTOS, Luiz Carlos. **Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências**: Medbook. 2011.
19. TATTI, Silvio A. **Colposcopia e Patologias do Trato Genital Inferior - Vacinação Contra o Hpv**. Artmed, 2010.
20. ZUGAIB, Marcelo (Ed.). **Zugaib Obstetrícia**. Barueri: Manole, 2020.

## **11. ENDEREÇOS INSTITUCIONAIS**

### **Campus João Paulo do Valle Mendes**

Av. Almirante Barroso, 3775 – Souza.

Tel. 3205-9000/ 3205-9044.

sec-medicina@cesupa.br

### **Campus Nazaré**

Av. Nazaré, 630 – Nazaré

Tel. 4009-2100

### **Campus José Malcher**

Av. Governador José Malcher, 1963 – São Brás.

Tel. 4009-9100

### **Campus Alcindo Cacela 1**

Av. Alcindo Cacela, 1523 – São Brás.

Tel.: 3205-9301

### **Campus Alcindo Cacela 2**

Av. Alcindo Cacela, 980 – São Brás.

Tel.: 4009-9180

## ANEXO I

Passos do processo de preceptoria baseados na ABP, adaptado para o internato.  
(MASCENA ET AL, 2010)

<b>Passos do Processo de Preceptoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Apresentação oral da anamnese</i>, incluindo os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, e exame clínico (para uma boa discussão e desenvolvimento de raciocínio clínico é fundamental que os internos tenham em suas mentes os dados do paciente).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Discussão da anamnese e exame clínico</i> (esclarecimento de dúvidas, solicitação/fornecimento de dados adicionais identificados pelo grupo, análise da qualidade da história e exame clínico pelos pares, residentes, preceptor e outros profissionais de saúde).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Resumo do “problema”</i>, identificando os dados relevantes (pelo interno responsável pelo paciente ou por um colega do grupo).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Integrar os dados de história</i> (HDA e fatos da vida do paciente), exame clínico, experiências e conhecimentos prévios e desenvolver raciocínio clínico, discutindo as possibilidades diagnósticas, fundamentadas nos processos de produção da doença.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Elaborar os diagnósticos possíveis para o “problema” e o planejamento da investigação e de cuidados ao paciente</i>, justificando e discutindo a real necessidade, sensibilidade, especificidade e quais os resultados esperados dos exames solicitados, bem como permissão e orientação ao paciente quanto à realização desses.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Identificar as lacunas de conhecimento e dificuldades de habilidades dos estudantes</i>, e planejar as estratégias para superá-los.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Busca de informações e capacitação de habilidades</i>.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Compartilhar as informações obtidas</i> (tentar utilizar os conhecimentos de MBE) com os integrantes do grupo. Rediscussão do “caso” considerando os dados obtidos na busca</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Avaliar o trabalho</i> desenvolvido pelo grupo e seus membros.</li></ul>

Aquime 12h quinta-feira

Segunda Brenda

Terça Brenda

Quarta Brenda

Gabriela 12h sexta feira